



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 767
SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

Yuri Laurindo/CBF



FUTEBOL 2019

16 clubes brasileiros movimentaram R\$ 6,8 bilhões
ESPORTE | 8

Divulgação

SAÚDE

APARECIDA DE GOIÂNIA



Pacientes do HMAP internados com Covid-19 agora recebem acompanhamento à distância do Hospital Sírio-Libanês

CIDADES | 5

Divulgação

ECONOMIA

GOIÂNIA

Prefeitura adota novo pacote de medidas para fazer frente à crise provocada pelo coronavírus



CIDADES | 4

DECRETO

TRINDADE

Prefeitura de Trindade flexibiliza funcionamento de atividades comerciais

CIDADES | 4

GOVERNO

COMBATE



Secretário de Segurança apresenta ações na live da TBC

POLÍTICA | 3



MOMENTO POLÍTICO

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

 (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

LÍDERES EMPRESARIAIS, PREFEITOS E PESQUISADORES DA UFG SÃO TRIPULANTES DA NAU DOS INSENSATOS QUE AMEAÇA GOIÁS

Fotos: Divulgação



Está se produzindo, por conta de lideranças empresariais irresponsáveis e do espírito de levar vantagem eleitoral a qualquer preço de prefeitos de cidades importantes, contando ainda com a ajuda de um grupo ingênuo de pesquisadores da UFG, as condições perfeitas para que Goiás e sua população venham a ser arrastados para o buraco de uma cova – ou milhares delas – nos cemitérios que são o destino das vítimas fatais do coronavírus. Chefes de instituições classistas de peso como a Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG, Sandro Mabel, ou a Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás – ACIEG, Rubens Fileti, associaram-se a prefeitos de municípios populosos como Roberto Naves, de Anápolis, e Gustavo Mendanha, de Aparecida, para exigir um relaxamento ainda maior da quarentena sanitária imposta, mas pouco cumprida pelas goianas e pelos goianos, e tumultuar qualquer correção. Para reforçar a tripulação dessa nau dos insensatos, ainda apareceram professores da UFG que passaram a apregoar a falta de necessidade de um novo decreto para reforçar o isolamento social, bastando apenas, segundo alegam infantilmente, exigir que se cumpra o anterior, atualmente em vigor, que não colou e não está sendo observado em parte alguma do Estado.

VANDERLAN DEFENDE O NÃO ADIAMENTO DO ENEM EM SINTONIA COM WEINTRAUB

O alinhamento do senador Vanderlan Cardoso com as teses defendidas pelo governo do presidente Jair Bolsonaro é cada vez mais constrangedor. Agora, Vanderlan passou a defender o não adiamento do Enem, acompanhando a visão completamente distorcida e prejudicial aos estudantes brasileiros do ministro da Educação Abraham Weintraub. Se a data original for mantida, o prejuízo para os alunos das escolas públicas (que ficaram sem aulas à distância) será enorme – e infelizmente o senador goiano embarcou nessa canoa furada. Curiosamente, o próprio Bolsonaro ainda não se decidiu e já admitiu que pode até decretar o adiamento – se a Justiça não o fizer antes.

CANDIDATO DO MDB REPRESENTA A RENOVAÇÃO E PODE SURPREENDER EM CATALÃO

O pecuarista Elder Galdino, que herdou o MDB de Catalão depois da expulsão de Adib Elias, será candidato a prefeito e não vai mais se compor com o deputado estadual Gustavo Sebbá, do PSDB, que o queria como vice na sua chapa. E atenção: pode estar surgindo uma brecha na política da cidade, umas das mais acirradas de Goiás, para uma candidatura de 3ª via, longe dos desgastes acumulados pelos primos Adib e o ex-presidente da Assembleia e ex-prefeito Jardel Sebbá, que polarizam as disputas políticas em Catalão há 30 anos, dentro de um inacreditável viés de picuinhas pessoais. Nesse caso, o melhor palpite seria justamente Elder Galdino, que se apresentaria como um fato novo, longe de qualquer ligação com as duas antigas e desgastadas correntes da política local.

NO PIOR ESTADO EM ISOLAMENTO SOCIAL, LOCKDOWN TALVEZ SEJA URGENTE

O ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta avisou na semana passada que o surto da Covid-17 no Brasil está apenas no começo e que dias piores, bem piores, vêm vindo aí. Acrescentou que o tempo e a história mostrarão quem tem razão quanto ao que deve ser feito. Em Goiás, são nítidos os sinais de que a pandemia está se acelerando, produzindo um número maior de pacientes e mortos a cada dia. Mas há muita gente brigando com unhas e dentes pela extinção das medidas de restrição à circulação de pessoas – que, por critérios técnicos e científicos, precisam ser endurecidas urgentemente. O que se defende, sem base alguma, é a prática de um crime que seria expresso nas filas de caixões que inevitavelmente acabarão se formando à saída dos hospitais com a explosão nos números da nova doença no Estado. A situação em Goiás, o pior Estado em matéria de cumprimento do distanciamento entre as cidadãs e os cidadãos, praticamente indica a adoção imediata de um lockdown, longe dos palpites sem nexo de grandes empresários que querem continuar ganhando dinheiro às custas do sofrimento do povo e de prefeitos apenas de olho na reeleição.

CLIMA DE DEPRESSÃO NO PAÇO MUNICIPAL COM O ATRASO NA ENTREGA DAS OBRAS

Baixou um clima negativo no Paço Municipal diante da certeza crescente de que o cronograma de entrega das obras iniciadas pelo prefeito Iris Rezende em Goiânia perdeu completamente a prometida pontualidade. Seria essa constatação que teria levado Iris ao desânimo em relação à sua reeleição, já que acabaria obrigado a gastar a campanha explicando e justificando os atrasos – assunto que obviamente não sairia da boca de todos os seus adversários. Um pouco pessoalmente e muito politicamente, o velho cacique emedebista anda deprimido, mas, de toda forma, ainda não desistiu de tentar um novo mandato.

CAIADO MOSTRA QUE É PÉ QUENTE PARA LEVANTAR RECURSOS E SUPERAR A CRISE

Já se ouviu que o governador Ronaldo Caiado é uma espécie de pé quente quando se trata de consertar a situação financeira do Estado e conseguir novos recursos para o reequilíbrio do caixa estadual. Sem a emergência trazida pela pandemia do coronavírus, é consenso que Goiás estaria hoje a caminho de um cenário de estabilidade fiscal, porém, mesmo com a calamidade pública que sobreveio, é preciso reconhecer que temos um quadro de quase normalidade sob administração da Secretaria da Economia. A arrecadação de ICMS, por exemplo, depois de prenuir nos primeiros dias de abril uma queda de mais ou menos 30%, voltou aos trilhos e, no final das contas, fechou o mês com uma redução de – apenas – 10%, neutralizada pelos ganhos de janeiro, fevereiro e março, acima desse patamar. Com o socorro do governo federal, não há dúvidas de que Caiado tem nas mãos um salvo conduto para atravessar a crise.



EM RESUMO

■ O que será que aconteceu com o escritório de representação do governo de Goiás em Brasília? Pela lógica de corte de gastos do governador Ronaldo Caiado, já deveria ter sido extinto. Senão foi, precisa ser e com urgência.

■ Com o crescimento do falatório em torno da candidatura do ex-prefeito de Aparecido Maguito Vilela a prefeito de Goiânia, resta colocar em pratos limpos a questão da sua capitulação na Lei da Ficha Limpa ou não. Ele jura que não.

■ Uma crítica que Maguito Vilela enfrentará como candidato a prefeito de Goiânia é que, mesmo tendo sido governador (quase 4 anos) e senador (8 anos), nunca fez obras ou garantiu recursos para investimentos na capital. Presença zero.

■ O senador Luiz Carlos do Carmo sonha em se candidatar à reeleição, mas sabe que, no MDB de Daniel e Maguito Vilela, não terá a menor chance. Pior: com a sua pouca densidade eleitoral, dificilmente encontrará um partido forte que o aceite.

■ Sem a crise do coronavírus, o governador Ronaldo Caiado já teria inaugurado pelo menos mais duas ou três das policlínicas que prometeu na campanha. A única em funcionamento, a de Posse, está provando que o modelo é um sucesso.

■ A GoiásParcerias continua dando despesas para o governo do Estado, mesmo em tempo de cortes de gastos. Sabiam, leitora e leitor, que em mais de 10 anos de existência, o órgão nunca conseguiu celebrar uma única parceria?

■ Nos veículos em que a prefeitura de Anápolis anuncia pesado, a reeleição de Roberto Naves é dada como certa e irreversível. No mundo real, o deputado estadual e ex-prefeito Antônio Gomide pode encomendar o terno de posse.

■ Maior obra pública em andamento em Goiás, a nova sede da Assembleia desacelerou com a crise do coronavírus, mas não parou. E o presidente Lissauer Vieira confia em uma conclusão até o final do seu mandato, em janeiro de 2023.

■ A tragédia grega nos ensina que a virtude brota do solo do desespero: o governador Ronaldo Caiado pode até perder pontos na sua aprovação, mas sairá maior do caos e da calamidade pública que Goiás está vivendo já há 2 meses.

GOVERNO

Secretário de Segurança apresenta ações na live da TV Brasil Central

Rodney Miranda comentou sobre operações, combate ao coronavírus e aumento da produtividade das forças de segurança

O secretário de Segurança Pública de Goiás, Rodney Miranda, foi o convidado para a live do programa #Goiáscontracoronavírus, da TV Brasil Central, desta sexta-feira (15/5), para falar sobre o trabalho que vem sendo conduzido pela pasta nos últimos meses. No programa transmitido por redes sociais e emissoras de TV e rádio, o secretário também comentou sobre operações recentes, o aumento recorrente da produtividade das forças e o desafio no combate ao coronavírus.

De início, Rodney abordou as ações realizadas no combate à criminalidade. Ele mostrou que os trabalhos continuam em ritmo intenso, mesmo com a pandemia da Covid-19. “Temos colhido bons números na redução de crimes violentos e, na questão do combate ao



coronavírus, temos atuado na linha de frente, assumindo e garantindo desde primeiro momento a segurança dos cidadãos, coibindo abusos que pudessem estar ocorrendo”, disse.

O secretário também lembrou que as forças da Segurança trabalharam de forma rápida, segura e pioneira no País. “Vacina-mos nossos agentes contra H1N1, os protegemos com equipamentos de proteção e, como resultado, seguimos como um dos Estados com menos agentes infectados”, frisou.

Em relação a operações realizadas, o apresentador Daniel de Paula lembrou as mais recentes, Operações Backdoor I e II, deflagradas nesta semana pela Polícia Civil, por meio do Grupo Especial de Combate à Corrupção (Geccor), que cumpriu 53 mandados de busca e apreensão contra de 25 pessoas físicas e 27 pessoas jurídicas em 10 cidades goianas e na capital do Estado de São Paulo.

“Essa foi a quarta operação relativa ao combate contra corrupção realizada no Ipasgo. É importante puxarmos pela memória,

e lembrar que recebemos um Ipasgo quebrado, com prejuízo”, pontuou. “Agora, com o trabalho do grupo de combate à corrupção, criado no governo do Ronaldo Caiado, conseguimos bloquear mais de R\$ 80 milhões em desvios, que podem, ainda, segundo avaliação dos delegados, passar da casa de R\$ 1 bilhão”, contou Rodney Miranda. Ele contou que há cerca de 20 operações contra corrupção sendo realizados em todo Estado. “Este trabalho é um dos eixos mais importantes da gestão Ronaldo Caiado”.

Ao resgatar o assunto da pandemia de coronavírus durante a live, o secretário reforçou que as forças de Segurança não saíram “um milímetro” do seu trabalho normal, apesar das adaptações promovida no dia a dia para combater o vírus. “Estamos ajudando as prefeituras na questão do isolamento social, sem deixar o nosso dever constitucional”, garantiu.

Além do trabalho que está sendo feito pela polícia e bombeiros nas 246 cidades de Goiás, o titular da pasta de Segurança

Divulgação lembrou que a população deve fazer a sua parte. “Precisamos pensar nos entes queridos, nos amigos, todos à nossa volta, por que a única coisa que não podemos mudar é a morte. A recessão da economia é gravíssima, mas o mundo todo está passando por isso, e vamos passar e recuperar, porém as pessoas que se foram, não voltam”, lamentou.

Rodney Miranda também ratificou que a ciência e os profissionais de saúde são que definem o que deve ser feito neste momento. “No mundo todo eles dizem que ‘ou fecha ou explode [casos coronavírus]’. Não podemos pagar para ver, o preço é muito caro”.

Na reta final da entrevista, o secretário de Segurança enumerou mais ações feitas pela pasta no combate à Covid-19, como o apoio aos programas da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). Policiais e bombeiros, voluntariamente, tem ajudado nas entregas de cestas básicas de alimentos, de casa em casa. Além das unidades prisionais que produziram mais de 213 mil máscaras de proteção e o trabalho da Polícia Técnico-Científica que está ajudando, também voluntariamente, a consertar respiradores, por meio do Projeto Pneuma, da Universidade Federal de Goiás (UFG).

BENEFÍCIO

Solicitação para isentar ICMS da energia de baixa renda chega na Assembleia

O governador Ronaldo Caiado encaminhou, nesta sexta-feira (15/5), à Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) um ofício mensagem solicitando a homologação do Convênio ICMS 42/20, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), por meio de decreto legislativo.

Desta forma, o Estado

poderá conceder, durante o período de emergência de saúde pública causado pela pandemia do novo coronavírus, a isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da tarifa de energia elétrica a consumidores de baixa renda.

A medida foi anunciada pelo governador

na última semana. Na ocasião, Caiado defendeu que a medida ajudará a reduzir os impactos econômicos que a pandemia vem provocando na população em situação de vulnerabilidade social. “Não tem sentido, numa crise como essa, o cidadão de baixa renda pagar ICMS na sua conta de

luz”, ressaltou.

O corte do imposto, destacou o governador, garantirá dignidade às pessoas mais vulneráveis nesse momento de dificuldade financeira. Se a isenção for provada pela Alego, terão direito ao benefício os consumidores que se encaixam na “subclasse Residencial

de Baixa Renda”. Nesse caso, o consumo deve ser inferior ou igual a 220 (duzentos e vinte) kWh/mês. “Esses cidadãos terão a tranquilidade de manter sua energia”, ressaltou.

O Convênio ICMS 42/20 foi celebrado durante reunião extraordinária do Confaz, em Brasília, quando os

secretários de Fazenda e Economia do país, dentre eles a secretária goiana da Economia, Cristiane Schmidt, deliberaram e aprovaram a isenção. Agora, para a isenção passar a vigorar em Goiás, é preciso que a Alego edite o decreto legislativo, medida que deve ser apreciada na próxima semana.

GOIÂNIA

Prefeitura adota novo pacote de medidas para fazer frente à crise

Entre outras ações, documento veta realização de novas obras e nomeação de servidores. Objetivo é frear gastos que poderiam somar R\$ 170 milhões. Só em abril, perdas de Goiânia alcançam R\$ 121 milhões, mais de 30% abaixo do previsto

Pela terceira vez desde o início da crise socioeconômica provocada pelo coronavírus (Covid-19), a Prefeitura de Goiânia adota pacote de medidas para fazer frente às perdas de receita decorrentes do isolamento social preventivo. Dessa vez, Decreto de Contingenciamento publicado no Diário Oficial do Município (DOM-e) nesta sexta-feira (15/5) veta a realização de novas obras; aditivação de contratos em vigor; nomeação de servidores comissionados, temporários e efetivos, entre outras medidas. O objetivo é frear gastos que poderiam alcançar R\$ 170,1 milhões e aumentar o desequilíbrio financeiro. Em Goiânia, só no mês de abril as perdas alcançam R\$ 121 milhões, mais de 30% abaixo do previsto para 2020.

Individualmente, a maior parte das reduções decorrem da anulação de Empenhos - reserva de recursos para cobrir despesas com a aquisição de bens e serviços contratados. O valor chega a R\$ 44,065 milhões. As partes contratadas serão notificadas a respeito da medida por meio dos ordenadores de despesa de cada órgão. Às pastas também cabe a elaboração de plano de ação em conformidade com a nova disponibilidade orçamentária. "Foram necessárias outras medidas, além das adotadas em março e abril, também porque houve frustração em relação ao socorro do Governo Federal aos Estados e municípios. O texto reformulado pelo Senado e aprovado por ele, prejudicou demasiadamente

as grandes cidades, onde a maioria dos serviços é prestada. O resultado é que os R\$ 167,1 milhões, a serem repassados ao município de Goiânia em quatro parcelas, são exíguos perante o déficit esperado de R\$ 306 milhões até agosto", avalia o secretário de Finanças de Goiânia, Alessandro Melo.

Antagonicamente à decisão do Senado Federal de privilegiar as pequenas cidades em detrimento das maiores, os leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), essenciais nesta emergência em saúde pública, em Goiânia somam 917, incluindo os existentes em estabelecimentos públicos, conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) ou particulares, conforme informações do Conselho Federal de Medicina (CFM). Em termos comparativos, distribuídas pelo Estado, composto por outros 245 municípios, há outras 492 UTI's. Esse tipo de discrepância, inclusive, explica o alto número de pacientes de outras cidades que vem à Capital em busca de socorro médico. Goiânia tem 1,5 milhão de habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mas na rede pública de saúde há mais de 4,8 milhões de cidadãos que se declaram moradores da Capital. Como efeito, Goiânia gasta mais do que capta do Governo Federal para atendimentos pelo SUS. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) calcula prejuízo médio mensal de R\$ 10 milhões, isso em períodos não epidêmicos. É o Tesouro Municipal que suporta o custo também desses atendimentos.



Divulgação

Ações

Além da anulação de empenhos, o Plano de Contingenciamento de Despesas veta a realização de novos processos licitatórios; destinação de recursos para festividades, comemorações, shows artísticos e eventos esportivos; contratação de consultoria; despesas com propaganda e marketing; investimento em novas obras sem caráter inadiável e recursos financeiros assegurados para a completa execução; contratação de servidores temporários, bem como nomeações de novos comissionados e de efetivos. Proíbe, ainda, a aditivação de contratos administrativos em vigor com reajuste de valor à maior. São exceções os casos considerados imprescindíveis à continuidade do serviço público e às atividades ligadas à situação de emergência em saúde pública, reconhecida em Goiânia no dia 13 de março, por meio Decreto Nº 736, como resposta à pandemia oriunda do novo Coronavírus.

O decreto também suspende por tempo indeterminado, de acordo com recomendação do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), as concessões de quaisquer tipos de aumento para os servidores públicos e o pagamento

de verbas remuneratórias retroativas. Juntas, as ações devem resultar no contingenciamento de mais R\$ 126,097 milhões. "Estamos reforçando a adoção de imediatas medidas preventivas em face do atual agravamento da crise fiscal decorrente da pandemia do novo coronavírus. São medidas pontuais e necessárias porque ter recursos em caixa, neste momento, não é questão de equilíbrio nas contas públicas. Agora, ter recursos em caixa é vital", avalia Alessandro Melo. Projeções conservadoras realizadas pelo corpo técnico da Secretaria Municipal de Finanças (Sefin) no início da crise epidemiológica estimavam que o recuo na arrecadação da Capital seria de 25%, mas a queda foi de 24,48% só nos primeiros 17 dias úteis após a vigência do decreto do Governo de Goiás que impôs o isolamento social à população.

Apesar das ações já adotadas pelo município nos meses de março e abril, como o contingenciamento de R\$ 133 milhões; suspensão da emissão de empenhos e redução de aproximadamente 15% do custo mensal da remuneração dos quase 50 mil servidores municipais, ativos e inativos; terem garan-

tido economia de mais de R\$ 200 milhões para os cofres públicos da cidade, o cenário de aguda restrição fiscal e a frustração de receitas seguem pressionando a gestão. Além de não contar com a efetiva recomposição de receitas por parte da União, o caixa do município de Goiânia também foi negativamente afetado pela ampliação do prazo para o pagamento do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e do Simples Nacional, que já resultaram em perdas na ordem de R\$ 23,4 milhões, recuo médio de 65,8% na comparação com o mês de abril de 2019. Deve ainda haver decréscimo decorrente da concessão de isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na tarifa de energia elétrica do consumidor de baixa renda, conforme já fora anunciado pelo Governo de Goiás.

Diante desse cenário, a Secretaria de Finanças inclusive implantou um sistema de monitoramento das perdas de receita e dos atenuantes que podem compensá-las. O objetivo é, a partir dessas informações, definir as medidas que devem ser adotadas para garantir

os recursos necessários à proteção a vida dos municípios, à assistência social e à remuneração dos servidores públicos, mesmo em caso de agravamento da crise. A pandemia provocada pelo Coronavírus, segundo projeções do setor econômico, deve levar o Brasil à pior década econômica da história. As perspectivas para o país são piores do que as médias mundial e de nações emergentes, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). Enquanto o mundo deve encolher 3% neste ano, para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro é esperada diminuição de 5,3%. A taxa é próxima à calculada pelo Banco Mundial, cuja previsão para o Brasil é de contração de 5%, acima da média de 4,6% projetada para a América Latina e Caribe.

"Apesar desse quadro, as esforços da Prefeitura de Goiânia são para salvar vidas, minimizar o reflexo econômico da crise mundial e preservar a qualidade dos serviços prestados aos goianenses. O prefeito Iris Rezende tem compromisso com a vida dos cidadãos", garante Alessandro Melo. Os outros atos municipais que desde março regulamentam as ações relativas à pandemia da COVID-19, seguem vigentes.

PANDEMIA

Prefeitura de Trindade flexibiliza funcionamento de atividades comerciais

Decreto nº 144/20 permite abertura de restaurantes, sanduicheiras, pizzarias, pamonharias, lanchonetes, açaiérias, sorveterias, pit dogs, distribuidoras, bares, pesque-pagues e similares. Além disso, fica autorizado funcionamento de hotéis, pousadas e estabelecimentos congêneres

O prefeito de Trindade, Jânio Darrot, assinou, nesta sexta-feira (15/05), decreto nº 144/20, que permite abertura de restaurantes, sanduicheiras, pizzarias, pamonharias, lanchonetes, açaiérias, sorveterias, pit dogs, distribuidoras, bares, pesque-pagues e similares.

Além disso, ficou autorizado o funcionamento de hotéis, pousadas e estabelecimentos congêneres. A flexibilização, contudo, está condicionada a uma série de exigências,

tendo por base as medidas de segurança estabelecidas pelas autoridades de Vigilância Sanitária.

Entre os protocolos de segurança sanitária especificados no documento para os clientes estão o uso obrigatório de máscaras de proteção, borrifar álcool 70% constante nas mãos, disponibilização de luvas plásticas descartáveis nos locais que fornecem serviço de self-service.

Os funcionários devem, obrigatoriamente, usar luvas, máscara, gorro e avental. É imprescindível



Divulgação

garantir a não aglomeração na entrada e saída dos clientes. Foi vedado o uso das brinquedotecas.

Os estabelecimentos precisam reduzir para 50% sua capacidade operacional, garantindo-se a distância mínima de 2 metros entre as mesas, que não podem ser agre-

gadas. O horário de funcionamento é até 23h.

Para hospedagem em hotéis e congêneres, fica obrigatória a verificação de temperatura dos clientes. Caso esteja superior a 37,50 não será autorizada a entrada no estabelecimento. Essa exigência é flexível no caso de restau-

rantes, bares e similares. O limite máximo de hospedagem será de três diárias no município e 65% da capacidade do local.

O decreto também autorizou a abertura dos parques públicos municipais para prática de atividades físicas individuais, sendo proibida a aglomera-

ção de pessoas.

Os infratores que não cumprirem os protocolos de segurança e de combate à Covid-19 serão passíveis de punições previstas no Código de Posturas Municipal, inclusive com a interdição das atividades comerciais, industriais e de serviços.

APARECIDA DE GOIÂNIA

Pacientes do HMAP internados com Covid-19 agora recebem acompanhamento à distância do Hospital Sírio-Libanês

Aparecida de Goiânia inicia nesta segunda-feira, 18 de maio, uma parceria inédita com o Hospital Sírio-Libanês (HSL). A partir de agora, todos os pacientes com Covid-19 internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do Hospital Municipal (HMAP) receberão tratamento orientado pela equipe médica do HSL. Esta é a única cidade de Goiás com essa parceria.

A iniciativa consiste em receber suporte à distância, via chamada de vídeo, em tempo real, de um profissional médico intensivista do Sírio-Libanês para debater e orientar a equipe do HMAP no atendimento a esses casos. "O HSL é um hospital brasileiro de excelência e já co-



nhecido parceiro da Prefeitura de Aparecida de Goiânia. Mais uma vez fomos em busca da qualidade que eles oferecem e firmamos uma parceria que irá nos ajudar a salvar vidas",

afirma o prefeito Gustavo Mendanha.

O secretário de Saúde Alessandro Magalhães, que também preside o Comitê Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao novo Coronavírus, ex-

plica que a parceria com o HSL prevê o acompanhamento diário de até 30 pacientes com trocas de dados e informações, análises de protocolos e de critérios de admissão e alta, dentre outras

orientações. De acordo com ele, o Hospital Sírio-Libanês é membro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), que viabilizou o serviço de telemedicina entre as instituições.

HMAP – referência para tratamento da Covid-19

A partir desta semana o Hmap será o hospital de referência para tratamento da Covid-19 na cidade. O anúncio foi realizado pelo Prefeito Gustavo Mendanha, em vídeo divulgado nas redes sociais: "Agradeço ao governador Ronaldo Caiado que em um primeiro momento recebeu os nossos pacientes no

Hospital de Campanha. Mas, diante das dificuldades que diversos municípios têm enfrentado e com a ampliação dos leitos em Aparecida, a partir de agora todos os aparecidenses diagnosticados com Coronavírus e que precisarem de internação serão tratados em nossa cidade".

Na última quinta-feira, 14, a Prefeitura entregou 20 novos respiradores e monitores ao Hospital Municipal de Aparecida. Com isso o município passou a ter 123 leitos hospitalares exclusivos para tratamento da Covid-19 à disposição da população que utiliza o Sistema Único de Saúde. São 50 UTIs e 60 semi-UTIs no Hmap e outras 13 UTIs no Hospital Garavelo.

Enio Medeiros

ECONOMIA

Pandemia leva startups a desenvolverem produtos contra o coronavírus

Empresas emergentes adaptaram linhas de produção

Apandemia do novo coronavírus levou várias startups (empresas emergentes), apoiadas pelo fundo Criatec do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a adaptarem suas linhas de produção para o combate à covid-19.

Uma dessas empresas é a Cliever, que produz impressoras 3D em Belo Horizonte (MG). “Aqui, como em todas as outras empresas, a gente entrou em pânico quando foi decretado o isolamento em função da pandemia”, disse à Agência Brasil o diretor-geral da startup, Rodrigo Krug, que recebeu R\$ 3 milhões do Criatec 2 em 2015. “Nosso telefone parou de tocar, nossos clientes pararam de nos atender, porque também estavam parando as operações, e a gente entrou em pânico”.

Em uma sexta-feira, Krug fez as contas e decidiu dar uma semana de férias coletivas aos colaboradores para ver o que poderia ser feito no momento, para não precisar desligar ninguém. No sábado, monitorando o mercado de impressão 3D, Rodrigo Krug percebeu que havia um movimento muito forte fora do Brasil para fabricação de equipamentos individuais de proteção (EPIs) e se conectou com algumas pessoas.

“No domingo, peguei todas as máquinas que tinha em estoque e, na segunda-feira, já estava imprimindo, com mais de 80 máquinas das nossas bancadas”. Krug viu então que precisava de gente para ajudar. Chamou as pessoas da produção e a coisa foi ganhando escala. “Quarta-feira, já tinha chamado todo mundo de volta (das férias)”.

Deixou em casa os funcionários dos departamentos comercial e administrativo, prospectando oportunidades de negócio



Agência Brasil

na parte de EPIs. Ele tomou medidas de segurança para a turma da linha de produção tanto dentro da empresa, quanto fora dela. “A gente viu que poderia ser uma oportunidade no momento e investiu. Em vez de ficar parado, a gente se antecipou, comprou maquinário, matéria-prima e produziu 40 mil unidades de EPIs nos últimos dias. Um negócio que estava fadado a ficar parado, porque ninguém estava comprando os nossos produtos, começou a reaquecer e virou uma oportunidade de negócio que estimulou a operação da empresa durante algumas semanas e nos deu caixa suficiente para pensar no próximo passo, no pós-crise”.

Insumos

Como eles próprios estavam imprimindo os equipamentos, notaram que a demanda pelos insumos também cresceu. A Cliever já tinha o maquinário para produzir o material e começou a explorar esse mercado, que se mostrou crescente. “A gente pôde fornecer a fabricação de filamentos para nossos clientes e também de outras empresas. Querendo ou não, excluindo o malefício que a crise nos trouxe, a gente conseguiu transformar esse limão em limonada”, destacou o diretor-geral da Cliever. A pequena empresa criou um protetor facial hospitalar, o Cliever Shield.

A partir de agora, com o reaquecimento do mercado de impressoras 3D, Krug está atento às oportu-

nidades que surgem, não só para fabricação como prestação de serviços, e na parte de filamentos em que a startup hoje tem concentradas 70% de suas operações. Paralelamente, a empresa continua esperando demanda de EPIs superior a 500 mil unidades durante a pandemia. “A gente acredita que vai haver ainda uma demanda grande sobre esses produtos. E estamos preparados para fornecer”. A capacidade produtiva de EPIs da Cliever é de 10 mil unidades por dia.

A Cliever não demitiu nenhum funcionário e acabou contratando temporários. “Minha equipe está toda integral”, afirmou Krug. “Hoje, inclusive, a gente está pensando em expandir”.

Alinhamentos ortodônticos

Especializada na fabricação de aparelhos ortodônticos, do tipo alinhadores transparentes, a partir de tecnologia de impressão 3D, junto com scanners tridimensionais, a Compass, também instalada em Minas Gerais, contou com R\$ 5 milhões em investimentos do Criatec 2 desde 2015. Com o início da pandemia e da quarentena, o gerente de Marketing da Compass, Eduardo Soares, disse à Agência Brasil que o setor odontológico foi muito prejudicado, uma vez que foi proibido pelos conselhos federal e estaduais de fazer atendimentos que não fossem emergenciais.

Diante da “enorme” redução da demanda, a Compass baseou-se em pesquisas e verificou que seria possível aproveitar a capacidade produtiva e direcioná-la para fabricar itens bastante úteis neste momento de crise para o enfrentamento da covid-19. Foi assim que a startup, sem deixar de produzir aparelhos ortodônticos, decidiu direcionar a capacidade ociosa para o enfrentamento do novo coronavírus.

“Começamos a desenvolver produtos que poderiam ser usados nessa linha. Hoje, temos em produção, com uma escala razoável, dois grandes produtos com esse foco do coronavírus”. Um deles é o material denominado Swab, espécie de cotonete estéril que serve para coleta de secreções na narina das pessoas para avaliação do exame PCR, que identifica se a pessoa está ou não infectada pelo novo coronavírus. Esse Swab é importado da China. Com tecnologia própria, a Compass consegue fazer uma versão desse produto com haste de plástico e utilizando resina biocompatível antialérgica em impressora 3D.

Diferencial

Eduardo Soares informou que a diferença do seu produto em relação ao Swab tradicional é que não tem algodão na ponta. “Toda a coleta é feita em uma rede que a própria impressora gera com a resina plástica”. Segundo ele, a vantagem desse produto

em relação ao algodão é que se consegue ter mais coleta de material retirado da narina. “O nosso material é uma resina plástica. Quando você mergulha aquele material na solução para fazer a análise, ele não absorve. Solta todo o material. Você consegue ter um material mais concentrado, com vírus ou não, para exame do tipo PCR”.

Também com maior força, a Compass está produzindo atualmente máscaras de proteção facial. O suporte que prende na cabeça é fabricado com as impressoras da empresa, utilizando também as resinas biocompatíveis. Para a lâmina de proteção, está sendo usado o mesmo plástico adotado para a produção dos alinhadores transparentes ortodônticos. “Ele tem uma grande vantagem, porque é um material totalmente translúcido. Ele dá visibilidade para o dentista, para o médico, muito boa”.

Quando a pandemia passar, Soares acredita que o foco principal da empresa voltará a ser os alinhadores transparentes, embora esteja vislumbrando que os protetores faciais tendem a ser tornar peça integrante do dia a dia dos dentistas em todo o país.

Nanox

Outra startup que se voltou para a produção de equipamentos de proteção foi a Nanox, de São Carlos (SP), fornecedora de tecnologia baseada em nanopartículas de prata para revestimento bactericida e antiviral em diversas su-

perfícies, na qual o fundo Criatec 2 investiu R\$ 3 milhões em 2015.

O diretor-geral da startup, Gustavo Simões, explicou que a companhia tem um produto que elimina bactérias e fungos com potencial antiviral. “Durante o início da pandemia, a gente foi procurado por uma empresa que fabrica brinquedos para desenvolver conjuntamente uma máscara do tipo N95, reutilizável, que fosse livre de bactérias e fungos. Ao longo desses 40 e poucos dias, a gente vem trabalhando em parceria com a Elka, que vai vender a máscara”.

Essa máscara N95 é feita a partir de uma espécie de borracha, do tipo usado na confecção de toucas de natação, que é super moldável ao rosto, além de fungicida e bactericida. “Isso é que a gente está fazendo para combater a covid-19, além de outros produtos que temos desenvolvido e lançado com alguns clientes na área têxtil, como tecidos para produção de jalecos e outras aplicações que podem ter um potencial antiviral também”, disse Simões. Desde o início da pandemia, a Nanox registrou aumento de 400% na procura por seus produtos.

Consumo

Gustavo Simões informou que a Elka produz a máscara N95 e a Nanox fornece o aditivo que confere essa propriedade antibactericida. A máscara pode ser lavada e reutilizada e fica livre de bactérias e fungos. Segundo o executivo, a produção das máscaras N95 deverá ser toda consumida no Brasil, inicialmente. “A demanda está muito grande aqui”. Eles estão em contato com empresas internacionais para licenciar o produto em outros países. Os lotes piloto já estão sendo produzidos e em cerca de 15 dias as máscaras deverão ser lançadas, após os trâmites necessários, com certificação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), para que as peças possam ser comercializadas com toda segurança.



CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita ! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernades

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações : Tel/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANÇIO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

AUTO CENTRO HB E ACESSÓRIOS, com aulas teóricas e práticas. Endereço: RUA TV10 QD 6 LT 1 ST TROPICAL VERDE PRÓXIMO AO POSTO COMBUSTIVEL PQ IND. JOAO BRAZ. Maiores informações Fone: (62) 3573-4674/9375-5216/8415- 1031



Consórcio Cical

Sonhe alto,
com preços baixos.



Com apenas **R\$7,00** por dia
você pode conquistar o seu veículo
sem pagar juros!

62 3607-7332
 62 9 8269-1933

www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

| CRÉDITO | PARCELA |
|----------------|--------------|
| R\$ 70.000,00 | R\$ 514,78 |
| R\$ 90.000,00 | R\$ 661,87 |
| R\$ 130.000,00 | R\$ 953,03 |
| R\$ 220.000,00 | R\$ 1.617,89 |
| R\$ 500.000,00 | R\$ 2.436,00 |

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**

062 **99110-0606**

062 **99399-6590**



Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10



Apoio

DIÁRIO
CENTRAL

EM 2019

Futebol: 16 clubes brasileiros movimentaram R\$ 6,8 bilhões

Aumento chega a 18% em relação ao registrado na temporada de 2018

Pode parecer algo muito distante, já que nos últimos dias não faltaram notícias de demissões de funcionários e redução dos salários dos jogadores de grandes clubes, em meio à pandemia do novo coronavírus (covid-19), que causou a paralisação dos campeonatos de futebol no Brasil e no mundo. No entanto, um relatório divulgado recentemente pela Sports Value, empresa especializada em marketing esportivo, mostra que ano passado o cenário do futebol estava bem diferente. Faz apenas quatro meses que a temporada 2019 chegou ao fim. E, de acordo com o levantamento realizado com base nos dados dos 16 maiores clubes nacionais, 2019 foi mesmo um ano e tanto. O mercado do futebol no país movimentou R\$ 6,8 bilhões, um valor quase 18% maior do que o registrado em 2018 (R\$ 5,7 bilhões).

O consultor de finanças e gestão do esporte, César Grafiatti, destaca que não se deve creditar os proble-

mas financeiros de alguns clubes ao surgimento da pandemia de covid-19. “É importante deixar claro que a grande maioria dos clubes não entrou em dificuldade por conta da covid-19. Ela apenas acelerou um processo que já estava em curso. Havia pelo menos uns dez clubes da Série A

Grafiatti cita como exemplo o Santos, cujos jogadores demonstraram insatisfação na redes sociais, pela redução de 70% dos vencimentos, sem acordo de ambas as partes. Alguns chegaram a publicar em seus perfis pessoais uma nota do Sindicato dos Atletas de Futebol do Município de São Paulo (SIAFMSP) que julga “inadmissível” que os atletas passem por essa situação.

“Esta é uma questão interessante. Muitos clubes já não pagavam salários, atrasavam constantemente, não recolhiam os encargos. Não sei afirmar se é o caso do Santos, mas esta é uma prática comum. Reduzir salários é algo até estranho para muitos, pois

já não recebem como deveriam. Mas voltando ao tema, os custos com pessoal representam cerca de 60% das receitas, então cortar 70% ajuda muito, mas me parece irreal. Na Europa cortaram entre 25% e 50%, a depender do clube, mas são clubes que pagam em dia. No Brasil me parece uma possibilidade para poucos”, compara Grafiatti.

O sócio-diretor da Sports Value, Amir Somoggi, faz uma leitura diferente dos números apresentados na pesquisa. “Alguns clubes em particular contribuíram

muito para esse incremento de 18% em um ano. O Flamengo, não só por conta das transferências [de jogadores], que pesaram muito, mas também pelo desempenho de bilheteria. O plano de ‘sócio torcedor’ e premiações. O Internacional, também. Esse, sim, muito focado na questão das transferências. O Santos, totalmente, por causa das transferências. E o Athletico-PR por ter ido bem nos torneios, e pelas questões das transferências. Só os dois primeiros fizeram mais de R\$ 500 milhões em transferências. É um

volume muito expressivo, como nunca se fez. (...) E a grande questão que pesou foi o valor de premiações. O trio Flamengo, Athletico-PR e Inter, com o dólar cotado em quase quatro reais para um dólar, teve um salto grande. Esse foi um grande fator”, esclarece.

Receita total dos clubes

O principal destaque da temporada 2019, segundo o levantamento, foi o Flamengo. Com as receitas passando de R\$ 543 milhões, em 2018, para R\$

950 milhões em 2019 (alta de 75%, atingindo um valor recorde nas Américas). No Athletico-PR, os valores dobraram de um ano para outro (saindo de R\$ 195 milhões para R\$ 390 milhões). O Furacão, de acordo a pesquisa, teve superávit (diferença positiva entre receita e despesa) de R\$ 63 milhões e lucro acumulado de R\$ 189 milhões nos últimos cinco anos. Os ativos (bens, valores, créditos) alcançaram R\$ 904 milhões e o patrimônio líquido (riqueza de uma empresa, subtraída as obrigações) é de R\$ 488 milhões.



Yuri Laurindo/CBF

Em casa ou no trânsito,
estamos sempre com você.

USE NOSSOS SERVIÇOS ON-LINE E FIQUE EM CASA.

- Consulta geral
- Licenciamento, IPVA, CRLV-e
- Certidão de propriedade de veículos
- CNH definitiva e 2ª via da CNH
- Certidão de Prontuário
- Recurso de multas
- Rastreamento de CRV

Veja a lista completa dos serviços on-line no detran.go.gov.br

SE MESMO ASSIM PRECISAR SAIR, REDOBRE A ATENÇÃO NO TRÂNSITO.

Agora, mais do que nunca, precisamos evitar acidentes.



Baixe o aplicativo em



#FiqueEmCasa

